



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

SINOPSE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2013: DADOS E INTERPRETAÇÕES

AUTOR PRINCIPAL:

Ingrid Pelissari Kravos

E-MAIL:

125111@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Valdocir Antonio Esquinsani

ORIENTADOR:

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências Humanas - Pedagogia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Como podemos descrever a educação básica brasileira? Quais são os dados mais reveladores e que auxiliam no entendimento da atual fase deste nível do ensino? Com base nestas questões, o texto apresenta resultados de uma pesquisa quali-quantitativa, que objetivou operacionalizar e interpretar os dados produzidos sobre a educação básica no âmbito do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. A ideia central foi traçar um perfil sobre a atual situação da educação básica, buscando interpretações e projeções sobre a mesma.

Os dados produzidos sobre a educação básica no âmbito do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, especialmente no que se refere a Sinopse Estatística da Educação Básica (com informações produzidas pelo instituto desde 1994), são reveladores de uma série de situações que marcam a educação nacional e que podem subsidiar decisões administrativas e pedagógicas em todas as esferas políticas.

METODOLOGIA:

O texto embasa-se em uma leitura crítica sobre a mais recente Sinopse Estatística da Educação Básica, que remete ao ano de 2013 -, tendo como objetivo interpretar dados publicizados por este documento.

Assim, foi consultado o relatório da Sinopse 2013, disponível no site do INEP (<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>) e, com auxílio do grupo de pesquisa, elaboradas perguntas norteadoras sobre as tabelas apresentadas, objetivando provocar a leitura crítica sobre as mesmas. Com base nos resultados/respostas a cada pergunta, elaborou-se uma tabela analítica para a leitura dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

É importante considerar a relevância de se estudar a Educação Básica como campo de preocupações acadêmicas e formativas, pois o conceito de educação básica é relativamente novo (CURY, 2002) e necessita de um constante esforço intelectual.

Na interpretação dos dados, foi possível perceber que: a) a maior oferta de vagas é a na rede pública municipal e a maior quantidade de professores também, a que oferece menos vagas para este nível de ensino é a rede federal; b) juntando-se os professores de todas as redes de ensino, temos uma maioria de docentes com idade entre 41 à 50 anos, sendo que os docentes jovens são minoria, o que demonstra certa falta de renovação geracional das escolas; c) a maioria destes profissionais atende mais de cinco turmas, seguidos dos que atendem apenas uma, e desta categoria de profissionais observa-se que a grande maioria leciona vinte horas semanais; d) na educação infantil observa-se que a maioria das crianças ingressam na instituição na pré-escola, fazendo referência a obrigatoriedade da pré-escola que está sendo implantada no Brasil e, e) no ensino fundamental do nível I para o nível II há uma queda surpreendente de matrículas, o que nos leva a pensar na evasão escolar.

Em relação ao ensino fundamental é bastante nítida a expansão da rede pública municipal, talvez fruto da progressiva obrigação do Ensino Médio que é, prioritariamente, de incumbência das redes estaduais. Ao investirem no ensino médio, as redes estaduais podem deixar, progressivamente, a responsabilidade sobre o ensino fundamental cada vez mais com as redes municipais.

Por fim, é sensível a diferença entre homens e mulheres em funções docentes: das 2.148.023 funções docentes, 423.370 são desempenhadas pelo sexo masculino e 1.724.653 pelo sexo feminino. Grosseiramente pode-se dizer que, para cada quatro mulheres desempenhando funções docentes, há um homem em igual situação profissional, o que confirma a imagem feminina da docência, sobretudo na educação básica.

CONCLUSÃO:

Um dos méritos da Sinopse é a organização e socialização de dados reais, que permitam uma noção exata das condições da Educação Básica. Os números não mostram soluções ou criam novas realidades, mas auxiliam no entendimento da educação, carecendo da interpretação dos pesquisadores, mobilizados em torno da qualidade desta etapa da educação nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL, Sinopse Estatística da Educação Básica, 2013. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Capturado do site <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>
- CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica no Brasil. Educação e Sociedade, Campinas/SP, 2002, vol.23, n.80, pp. 168-200.
- DAVOK, Delsi Fries. Qualidade em Educação. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 12, n. 3, p. 505-513, set. 2007.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador